

### Sessão Melhores Trabalhos

**Científicos:** Encontro de Iniciação Científica (ENIC) 2021

**Data do evento:** 29 e 30/10/2021

### Editor (PIC e ENIC):

Dr. Alexandre Horácio Couto Bittencourt (FAMINAS e FCV).

### Comissão Avaliadora:

Ana Cláudia Morito Neves (UFOP); Ana Letícia Domingues Jacinto (UFF); Ana Maria de Freitas (UFRRJ); Bruna Paula da Cruz Dágola (IFF Macaé); Cristiane Ferreira Alfenas (Estácio); Fernanda Franklin Seixas Arakaki (UNIFACIG); Giulia Catissi de Lima (HIAE); Jessica Salles Henrique (UNIFESP); Marcela Marques Silva (IFMT); Mauro Walter Vaisberg (UNIFESP); Milena Cirqueira Temer (UNIFACIG); Natasha Delaqua Ricci (Estácio); Paulo Charles Lamim (UNIFACIG); Pedro Henrique Castello Branco Dágola (IFF Macaé); Rafaela da Rosa Ribeiro (USP); Sérgio Gomes da Silva (FAMINAS e FCV); Thaylini Querino dos Santos Conceição (UFF).

## Histórico familiar de doença autoimune, estado nutricional e consumo alimentar de adultos

*Family history of autoimmune disease, nutritional status and food consumption of adults*

**Isabela de Souza FERNANDES<sup>1</sup>, Sarah Mairink de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Mariana de Melo CAZAL<sup>2</sup>, Iury Antônio de SOUZA<sup>2</sup>.**

(1) Acadêmicos do Curso de Nutrição da Faculdade de Minas (FAMINAS). Campus Muriaé. Muriaé – MG, Brasil.

(2) Professor da Faculdade de Minas (FAMINAS-BH). Campus Muriaé. Muriaé – MG, Brasil.

### Autor correspondente:

Isabela de Souza Fernandes

E-mail: [belasouzafer@gmail.com](mailto:belasouzafer@gmail.com)

**Palavras-chave:** doenças imunológicas, estado nutricional, consumo alimentar.

## 1 Introdução

As doenças autoimunes se caracterizam pelo ataque do organismo as suas próprias células. Estas formam um grupo de doenças, das quais, algumas não possuem suas causas totalmente esclarecidas e reconhecidas. De modo geral, a ocorrência de tais doenças pode estar relacionada a fatores ambientais, moleculares, patógenos, genéticos, envolvendo o histórico familiar, entre outros [1]. A nutrição do indivíduo apresenta um papel de importância no equilíbrio do sistema imunológico, e consequentemente, a mesma, influencia no perfil nutricional [2]. O excesso de peso e os quadros metabólicos associados ao mesmo podem favorecer o desenvolvimento e progressão de doenças autoimunes [3]. O objetivo do presente estudo foi avaliar o histórico familiar quanto a doenças autoimunes, estado nutricional e consumo alimentar de adultos não portadores de nenhum quadro autoimune.

## 2 Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal realizado nos meses de julho e agosto de 2021 com indivíduos que declararam concordância com a participação na pesquisa mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado um questionário online por meio da plataforma Google Docs®, contemplando questões sobre a temática abordada. Os dados foram analisados no programa Microsoft Office Excel 2016 e expressos por meio de frequências simples e absolutas.

## 3 Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa 62 adultos não portadores de doenças autoimunes, sendo a principal faixa etária compreendida de 18 a 24 anos (34,4%). Do total de avaliados, 74,3% eram do sexo feminino e 25,7% do sexo masculino.

## 5 Referências

[1] COSTA, A. L. P.; SILVA-JÚNIOR, A. C. S.; PINHEIRO, A. L. Fatores associados a etiologia e patogênese das doenças autoimunes. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 48, n. 2, p. 92-106, 2019.

[2] GARCEZ, D. **O papel da nutrição nas doenças autoimunes**. Porto, 2014. 36 p. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade

do Porto. Referente ao histórico familiar, 42,9% dos participantes relataram que não possuem nenhum familiar com doença autoimune e 18,6% não souberam responder. Considerando a classificação do estado nutricional, foi observado que 87,0% apresentavam eutrofia, 10,4% desnutrição leve e 2,6% sobrepeso. Em relação ao consumo alimentar dos avaliados e ingestão de nutrientes importantes para o sistema imune, 35,7% indicaram que realizam o consumo de alimentos fontes de vitamina C de 1 a 2 vezes/semana, 40,0% relataram que fazem o consumo de alimentos fontes de vitamina A de 3 a 4 vezes/semana e 62,9% dos avaliados relataram que realizam o consumo de alimentos fonte de Zinco 5 vezes ou mais/semana. Além disso, 38,6% disseram que consomem alimentos *in natura* de 3 a 4 vezes/semana, 37,1% indicaram o consumo de alimentos ultraprocessados de 1 a 2 vezes/semana e 35,7% relataram consumir alimentos fontes de glúten de 3 a 4 vezes/semana. O consumo de uma alimentação adequada e com a presença de nutrientes que auxiliam no sistema imunológico é de grande importância para todos os indivíduos, contribuindo assim para a atuação adequada do mesmo, garantindo a defesa do organismo [1,2]. Ainda, ressalta-se que a doença autoimune possui caráter genético, com isso, indivíduos do mesmo grupo familiar possuem maior probabilidade de apresentá-las em conjunto [1].

## 4 Conclusão

Verificou-se uma indicação significativa de não existência de histórico familiar quanto as doenças autoimunes, assim como, maior prevalência de eutrofia e hábitos alimentares parcialmente adequados, considerando que o consumo de alguns alimentos fontes de determinados nutrientes como vitamina C, ainda poderiam ser melhorados.

do Porto.

[3] MELLO, J. P. C. A. F. et al. O uso da nutrição nas doenças autoimunes. **International Journal of Nutrology**, v. 11, p. S241-S327, 2018.